



## **MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA**

### **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CIAMP–RUA, REFERENTE AO BIÊNIO 2023-2025**

1 Nos dias vinte e vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e três, Brasília - DF, foi realizada a 3ª  
2 Reunião Ordinária do CIAMP-Rua, referente ao biênio 2023-2025. Estiveram presentes na reunião  
3 os seguintes membros: Pamella Cristina de Oliveira da Silva, Representante das Pretas Ruas; Carla  
4 Ferreira Cardoso, Representante da Pretas Ruas; Anderson Lopes Miranda, Representante do  
5 Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC); Laureci Elias Dias, Representante do  
6 Movimento Nacional de Luta Pelos Direitos da População em Situação de Rua (MNLDPSR-SP);  
7 Luciano Márcio Freitas de Oliveira, Representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência  
8 Social, Família e Combate à Fome (MDS); Luciana Maria Pereira Sousa, Representante do Ministério  
9 da Saúde (MS); Anatalina Lourenço da Silva, Representante do Ministério do Trabalho e Emprego  
10 (MTE); Edvaldo Gonçalves de Souza, Representante do Movimento Nacional de Luta Pelos Direitos  
11 da População em Situação de Rua (MNLDPSR-Nacional); Samuel Rodrigues, Representante do  
12 Movimento Nacional da População de Rua (MNPR-Nacional); Maria Sueli Sobral Oliveira,  
13 Representante do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR-Nacional); Maralice dos  
14 Santos, Representante do Movimento Nacional da População de Rua (MNPR-RJ); Maria Beatriz  
15 Almeida Maia, Representante da Associação Brasileira de Redução de Danos – Aborda; Melissa  
16 Kikumi Matsunaga, Representante do Ministério das Cidades; Eronides Pereira de Oliveira Neto,  
17 Representante da Secretaria-Geral da Presidência da República; Marco Antônio da Silva Souza,  
18 Representante do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMMR); Nilton Policena,  
19 Representante do Movimento Nacional de Luta pelos Direitos da População em Situação de Rua  
20 (MNLDPSR – SP); Luiz Gonzaga Alves de Jesus, Representante do Movimento Nacional de Luta  
21 pelos Direitos da População em Situação de Rua (MNLDPSR-Nacional); Rúbia Cristina de Jesus  
22 Silva, Representante Movimento Nacional da População de Rua (MNPR-DF); Ivone Maria Perassa,  
23 Representante Associação Pastoral Nacional do Povo de Rua; Luciana Marin Ribas, Representante  
24 do Fórum da Cidade de São Paulo em Defesa da População em Situação de Rua.

25

26 **Abertura da Reunião:** Pauta - Dia 20/12/2023 - 3ª Reunião Ordinária do CIAMP-Rua, referente ao  
27 biênio 2023-2025 - Visibilidade e Garantia de Direitos da Pessoa LGBTQIA+ em Situação de Rua-  
28 Sistema Nacional de Avaliação da Deficiência e a Inclusão da População em Situação de Rua numa  
29 Nova Agenda de Direitos. **Dia 20/12/2023:** O Sr. Anderson Lopes Miranda deu início à reunião, na  
30 qual a pauta do dia foi apresentada e posteriormente aprovada por aclamação. Logo em seguida  
31 comunicou sobre uma manifestação agendada para o dia seguinte, incentivando estados e municípios  
32 a participarem do planejamento da agenda de 2024. Após receberem suas diárias, os presentes foram  
33 orientados a assinar a lista de comparecimento. O Sr. Anderson Lopes Miranda enfatizou a  
34 importância de dar voz às demandas das ruas e anunciou as futuras visitas do CIAMP a todas as  
35 regiões do país, expressando gratidão aos trabalhadores do Ministério pelo evento. A decisão de que  
36 os movimentos sociais participariam de uma manifestação na Esplanada dos Ministérios no dia  
37 seguinte foi tomada por aclamação, com transporte organizado para pessoas com deficiência, idosos  
38 e mobilidade reduzida. Durante a reunião, a Sra. Joana, da Coordenação Nacional do CIAMP,  
39 informou o horário de saída para a manifestação, enquanto o Sr. Anderson Lopes Miranda destacou  
40 os desafios de diálogo na organização dos movimentos sociais. A Sra. Symmy Larrat, Secretária  
41 Nacional de Políticas para a População LGBTQIAPN+, ressaltou a necessidade de políticas nacionais  
42 para essa população, enfatizando a importância de casas de acolhimento e geração de renda, com  
43 atendimento prioritário para pessoas transgêneras, negras, egressas do sistema prisional e população  
44 em situação de rua. Compartilhou experiências do Programa Transcidadania em São Paulo e convidou  
45 o CIAMP a se alinhar com as estratégias do Conselho Nacional LGBT para políticas de trabalho  
46 digno e acolhimento. Após o interregno, a Sra. Naira Gaspar, representando a Secretaria da Pessoa  
47 com Deficiência do Ministério de Direitos Humanos, iniciou a reunião abordando a inclusão da  
48 população em situação de rua na agenda de direitos, ressaltando a necessidade de políticas públicas  
49 negociadas e casas de apoio acessíveis para pessoas com deficiência nessa situação. Informou sobre  
50 projetos pilotos para acesso ao BPC na Bahia e no Ceará, além de formações na UNIFESP em Santos  
51 sobre a interseccionalidade na identificação das pessoas com deficiência em dificuldade de acesso  
52 aos serviços. Durante o período de discussão, os participantes falaram sobre a invisibilidade das  
53 pessoas que adquirem deficiência nessas circunstâncias e destacaram desafios na inclusão de pessoas  
54 com deficiência em situação de rua. Posteriormente, a Sra. Naira Gaspar se colocou à disposição para  
55 colaborar com o CIAMP, ressaltando a importância de ampliar as discussões sobre saúde mental e

deficiência. O Sr. Arthur, do movimento MORHAN, enfatizou a necessidade de alinhar estratégias de avaliação psicossocial e criticou a falta de debate sobre políticas como o Consultório da Rua, informando sobre a organização de um ato sobre hanseníase. Pauta - Dia 21/12/2023 - 3ª Reunião Ordinária do CIAMP-Rua, referente ao biênio 2023-2025 - A população em situação de rua nos números do Cadastro Único - Funcionamento e organização das atividades do CIAMP-Rua e debate sobre a conjuntura da realidade dos estados brasileiros em relação à atual situação da população em situação de rua no Brasil. **Dia 21/12/2023 - Manhã:** O Sr. Anderson Lopes Miranda deu início à reunião enfatizando a importância do diálogo entre o CIAMP e os Ministérios, além da necessidade de ampliar a participação das secretarias regionais. O CIAMP, constituído por representantes da sociedade civil e do governo, carece de poder deliberativo em todos os Estados, exceto em São Paulo e Rio de Janeiro. Foi abordada a relevância de dados robustos para embasar as ações do CIAMP, especialmente no que diz respeito à população em situação de rua. O IPEA apresentou números sobre essa população, destacando a carência de uma pesquisa nacional e a necessidade de um diagnóstico permanente. Foram discutidos o Plano de Ação e Monitoramento para a Efetiva Implementação da Política Nacional para a População em Situação de Rua, as limitações das pesquisas municipais e a utilização do Cadastro Único como fonte de dados confiável. Salientou-se o aumento da população em situação de rua cadastrada, porém com um crescimento na cobertura do cadastro, não no número absoluto de pessoas. Dados detalhados sobre a população em situação de rua foram apresentados, incluindo suas causas, características demográficas, tempo de permanência nas ruas e atividades realizadas para obtenção de recursos. O Sr. Marco Antônio da Silva Souza concluiu a apresentação disponibilizando os dados para consulta e contato. Durante a reunião, diversos participantes fizeram intervenções, abordando questões como a inclusão das pessoas em situação de rua como público prioritário na política de resíduos municipais, a necessidade de inserir os catadores de materiais recicláveis no programa Pró-Catador, as causas da situação de rua e a falta de atenção às pessoas egressas do sistema prisional. Ademais foram mencionadas dificuldades específicas enfrentadas pela população idosa e críticas à falta de transparência nos dados e na contagem dessa população. Sequencialmente, O Sr. Marco Antônio da Silva Souza respondeu às intervenções, destacando problemas como a falta de acesso ao atendimento, a desatualização do CADÚnico e a necessidade de treinamento contínuo para os trabalhadores envolvidos. Enfatizou a importância de um trabalho aprimorado e contínuo nessa área, além da necessidade de concursos públicos para evitar a rotatividade dos trabalhadores. Posteriormente, a Sra. Luciana expressou sua preocupação com a falta

87 de uma política de segurança alimentar para a população em situação de rua, destacando a ausência  
88 de dados sobre alimentação e nutrição. Ressaltou as discrepâncias nos dados entre a saúde e outras  
89 políticas, como o Sistema de Informação Básica da Saúde (SISAB). O Sr. Francisco concordou com  
90 a necessidade de complementar e unificar os sistemas do governo federal. Os participantes levantaram  
91 preocupações sobre a exclusão de pessoas dos serviços, experiências negativas de cadastramento, a  
92 necessidade de ações mais eficazes para lidar com a população de rua, incluindo seu envolvimento  
93 direto nos processos de assistência, a importância da participação do governo e dos movimentos  
94 sociais nessas questões, a falta de políticas específicas para a população idosa em situação de rua,  
95 questionamentos sobre os critérios de determinação da situação de rua e a falta de dados unificados.  
96 Além disso, houve críticas à abordagem do Ministério do Desenvolvimento Social em relação à  
97 população em situação de rua, com sugestões para melhorar o acesso aos serviços e benefícios. O Sr.  
98 Francisco agradeceu a contribuição de todos e encerrou a discussão. **Dia 21/12/2023 - Tarde:** A  
99 reunião, presidida pelo Sr. Anderson Lopes Miranda, teve início com uma abordagem diversificada  
100 de temas, incluindo as internações compulsórias no Rio de Janeiro e a situação da assistência social  
101 no Distrito Federal, destacando-se a greve dos trabalhadores. A Sra. Joana, representante da sociedade  
102 civil, expressou críticas aos investimentos em comunidades terapêuticas religiosas e defendeu  
103 políticas mais humanizadas. Posteriormente, O Sr. Anderson Lopes Miranda propôs uma visita para  
104 investigar as denúncias e elaborar um documento ao governo local, recebendo apoio unânime à  
105 proposta, com destaque para a necessidade de ampliar a divulgação das ações do CIAMP e o  
106 engajamento dos trabalhadores do SUAS. Em seguida, enfatizou a importância de viagens pelo Brasil  
107 para representar o comitê e discutir problemas específicos de cada região. Seguidamente, a Sra.  
108 Luciana Riba propôs um plano de trabalho com sete pontos estratégicos, abordando questões como  
109 comunicação, realização de seminários e apoio aos trabalhadores da assistência social. Por sua vez, o  
110 Sr. Bruno Teixeira comprometeu-se a fortalecer o debate sobre políticas para pessoas em situação de  
111 rua. As discussões incluíram a sugestão de um Primeiro Encontro de Mulheres em Situação de Rua,  
112 grupos de trabalho para acompanhar diferentes pautas e apoio técnico para a organização do CIAMP.  
113 Foi sugerida uma data para a próxima reunião, em janeiro de 2024, para debater o planejamento das  
114 ações do comitê. Os participantes de diferentes regiões expressaram preocupações e propostas,  
115 enfatizando a importância de construir um legado, ampliar a divulgação do CIAMP e conquistar  
116 secretarias dedicadas à população em situação de rua, além de fortalecer políticas de saúde e moradia.  
117 Houve também manifestações sobre o fechamento das comunidades terapêuticas, diálogo com

118 governadores estaduais e a necessidade de investimento em recursos humanos e políticas públicas  
119 para atender adequadamente essa população. **Encerramento:** Finalizadas as discussões, a reunião foi  
120 encerrada.